

MEMORIAL DESCRITIVO

Objeto: Recapeamento Asfáltico Usinado - Tipo CBUQ

Local – Diversas Ruas do Município de Analândia

RECAPEAMENTO ASFÁLTICO EM VIAS URBANAS LOCAIS

Para a garantia da qualidade e durabilidade do recapeamento tipo CBUQ se faz necessário a realização de algumas fases do processo com o claro objetivo de aumentar a resistência dos materiais empregados nesta modalidade de revestimento.

Assim, é imprescindível por parte do responsável técnico da Prefeitura Municipal, que conduzirá este processo, o acompanhamento de todas as fases a serem implementadas para a realização dos trabalhos.

IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS TRECHOS A SEREM RECAPEADOS				
Ruas e Avenidas	Largura (m)	Comprimento (m)	Área (m²)	Volume (m³) (esp.= 4,0 cm)
<i>CENTRO</i>				
INICIO AVENIDA 8	7,80	100,00	780,00	31,20
AVENIDA 8 ENTRE AS RUAS 5 E 7.	9,45	208,00	1.965,60	78,62
TRECHO ENTRE AVENIDAS CENTRAIS ESTRADA ORLANDO TENDOLINI	6,7	580,00	3886,00	155,44
FINAL AVENIDA 8 ATE INICIO ESTRADA ORLANDO TENDOLINI	7,90	84,00	663,60	26,54

COMEÇO AVENIDA 3	6,60	82,00	541,20	21,65
COMEÇO AVENIDA 1	17,50	64,70	1.132,25	45,29
ESTRADA ORLANDO TENDOLINI	7,60	420,00	3.192,10	127,68
JARDIM BELA VISTA.				
PROLONGAMENTO RUA 6.	6,60	537,00	3.544,20	141,77
JARDIM SANTA IZABEL/BELA VISTA				
RUA C	6,80	341,00	2.318,80	92,75
ANGELO PERIN				
VIA DE ACESSO ANGELIM	9,70	84,00	814,80	32,59
RUA PINDAUVA	6,40	240,00	1.536,00	61,44
VIA DE ACESSO AO PORTAL SAMAMBAIAS	8,10	310,00	2.511,00	100,44
PORTAL DAS SAMAMBAIAS				
RUA H	7,90	491,00	3.878,90	155,16
ENTRADA PRINCIPAL ANALANDIA				
VIA DE ACESSO ANTONIO VIVALDINE	13,00	665,00	8.645,00	345,80
JARDIM PROGRESSO				
RUA ANTONIO MARQUIZELLI	7,55	261,00	1.970,55	78,82
RUA ANTONIO PAIUTA	7,65	224,00	1.713,60	68,54
		TOTAIS	39.093,50	1.563,74

Nesta modalidade de revestimento, obrigatoriamente deverão ocorrer, no mínimo, as seguintes fases:

- 1) Tapa-buracos
- 2) Limpeza
- 3) Revestimento em CBUQ

1. Tapa – buraco

Conforme DNER-ES321-97, promover reparos em buracos e afundamentos. As camadas prometidas, inclusive o subleito, deverão ser removidas e reconstituídas. Em determinadas situações, quando a base existente for considerada íntegra, deve-se proceder a remoção, apenas do revestimento betuminoso.

O processo deve ser iniciado com o corte de revestimento com configuração de quadrilátero e paredes de caixa com declividade de 8 (v) x 1 (h). Os cortes devem ser feitos a uma distância de, no mínimo, 30 cm da borda do buraco ou parte não afetada.

Proceder o enchimento da caixa com brita graduada ou solo-cimento, em camadas de, no máximo, 15 cm de espessura, compactadas com soquetes mecânicos.

Após limpeza do local com compressor de ar, imprimir a superfície obtida com asfalto diluído cm-30 ou emulsão asfáltica (DNER-ES 306/97 ou DNER-ES 307/97).

Completar o enchimento da caixa com mistura betuminosa tipo CBUQ) DNER-ES 317/97) compactado com placa vibratória, rolo pneumático, ou os pneumáticos do caminhão transportador, restabelecendo o nível da superfície do pavimento existente. Aproximadamente 75 metros quadrados .

2. Limpeza

Limpeza de toda a área com vassourão mecânico para remoção de pedras e detritos e em seguida a utilização do jato de ar comprimido com objetivo da retirada de pequenas partículas.

3. Revestimento

Estabelecer os procedimentos a serem empregados na execução de revestimento betuminoso, do tipo, CBUQ – Concreto Betuminoso Usinado à Quente, sobre uma superfície imprimada ou pintada de acordo com as Normas do DNER-ES 313/97.

CONDIÇÕES GERAIS

A espessura da camada acabada, devidamente compactadas, deverá ter a espessura de no mínimo 4.00 cm acabada com pintura de ligação.

Obs - nos locais aonde o asfalto atual se encontrar em péssimas condições aplicar os itens 01; 02 e 03.

b) Não permitir a execução dos serviços, em dias de chuva.

c) O concreto betuminoso somente deverá ser fabricado, transportado e aplicado quando a temperatura ambiente for superior a 10° C.

Os materiais constituintes do CBUQ – Concreto Betuminoso Usinado à Quente são agregados minerais graúdo, agregado miúdo, material de enchimento "filer" e ligante betuminoso, os quais devem satisfazer as especificações contidas na Seção 2 da Norma do DENR-ES 313/97.

OBSERVAÇÕES

OBS1- A nomenclatura usada neste memorial segue a norma DNIT005-2003-TER.

OBS2- A todos os serviços aqui descritos devem ter sua qualidade garantida conforme a Norma DNIT013 2004 PRO.

OBS3- Os cimentos asfálticos citados neste memorial devem atender a norma DNIT095-EM.

OBS4 - Não permitir a execução dos serviços descritos neste memorial em dias de chuvas.

Analândia, 19 de Junho de 2017.

Responsável Técnico
Eng. Lediel Fernando de Almeida
CREA SP 5069238106

Responsável Legal
Jairo Aparecido Mascia
Prefeito Municipal

Responsável Técnico
Arq. Fernando Cocenza
CAU: A202010